

Kandir já negocia missão

Washington — O secretário de Política Econômica, Antônio Kandir, iniciou ontem os entendimentos entre o governo brasileiro e o Fundo Monetário Internacional (FMI). Mantendo reuniões técnicas com os economistas da instituição hoje, Kandir terá conversas políticas: estará, primeiramente com o subsecretário do Tesouro Americano, David Mulford, e depois com o diretor-geral do Fundo, Michel Camdessus, a quem deve comunicar oficialmente o interesse do governo de receber, em Brasília, uma missão negociadora da instituição.

Há mais de um ano, o Brasil não paga os juros da dívida de médio e longo prazos aos bancos credores (US\$ 56,8 bilhões, segundo os números oficiais), tendo já acumulado mais de US\$ 6 bilhões em atrasos. O País também não está em dia com os pagamentos da divi-

da a governos (US\$ 13,4 bilhões). Em termos financeiros, o acordo com o Fundo deve traduzir-se num empréstimo anual equivalente a até 110% da quota brasileira na instituição, que é de 1,461 bilhão de Direitos Especiais de Saque (DES). Considerando-se a cotação atual de US\$ 1,34 por cada DES, as negociações que agora se iniciam poderão resultar num empréstimo máximo de pouco mais de US\$ 2 bilhões por ano ao País. Teoricamente, a duração do programa com o Fundo poderia chegar a três anos, com empréstimos equivalentes a um máximo de 440% da quota no período. No caso brasileiro, porém, a extensão inicial do programa será em parte, condicionada pela dívida de pouco mais de 1,5 bilhão de DES que o País tem com o Fundo, relativa ao acordo negociado pela Administração Sarney em 1988. (A.E.)